

① (a) $Q_D = Q_S$

$$1000 - 5p = 1p - 20$$

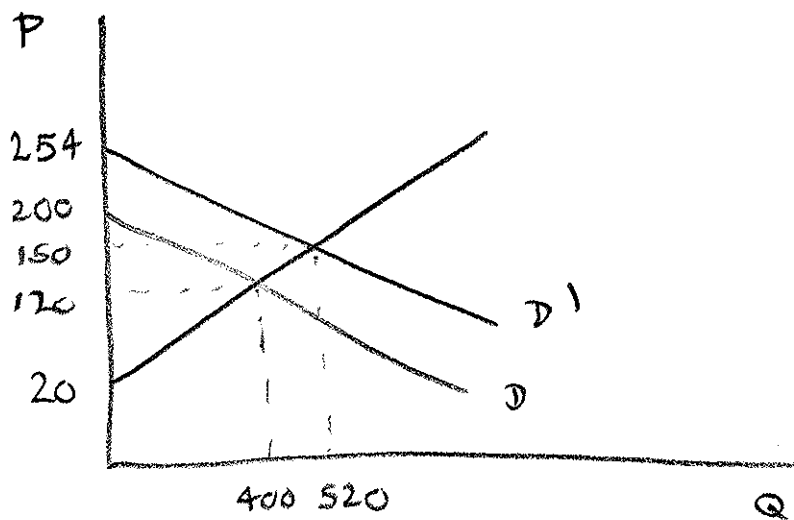
$$9p = 1020$$

$$p = 120$$

$$1270 - 5p = 4p - 20$$

$$9p = 1350$$

$$p' = 150$$



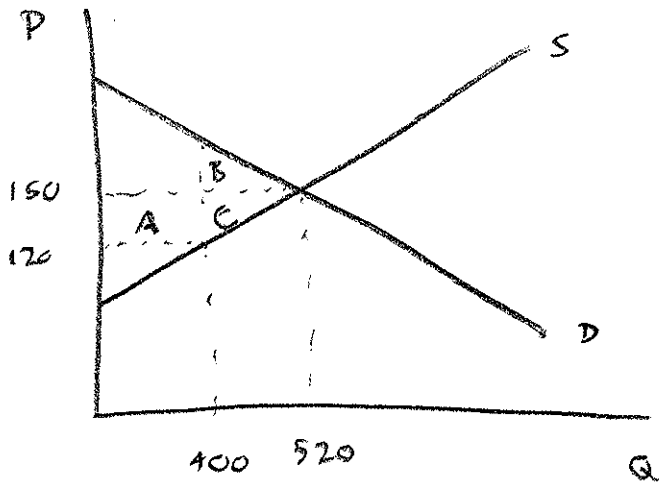
$$EC = \frac{(200 - 120)}{2} \cdot 400 = 16,000$$

$$EP = \frac{(120 - 20)}{2} \cdot 400 = 20,000$$

$$EC' = \frac{(254 - 150)}{2} \cdot 520 = 27,040$$

$$EP' = \frac{(150 - 20)}{2} \cdot 520 = 33,800$$

(b)

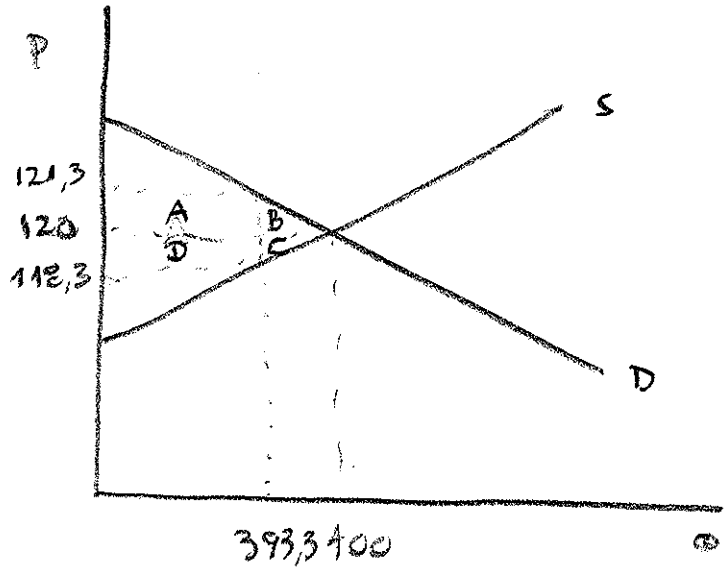


$$\Delta EC = A - B$$

$$+ \Delta EP = \frac{-A - C}{-B - C}$$

2

(a)



$$\left. \begin{aligned} Q_D &= Q_S \\ P_D &= P_S + 3 \end{aligned} \right\}$$

$$1000 - 5p_D = 4p_S - 80$$

$$1000 - 5(p_S + 3) = 4p_S - 80$$

$$9p_S = 1080 - 15$$

$$p_S = 118,3$$

$$p_D = 121,3$$

$$Q = 393,3$$

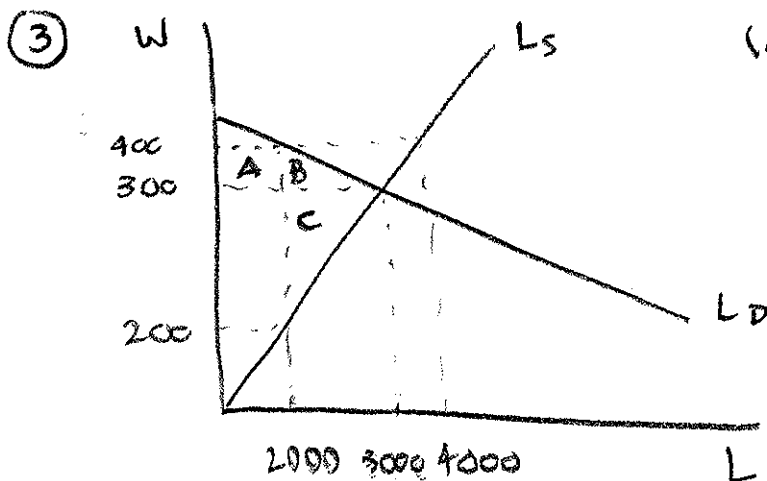
(b) Os consumidores paga $\frac{\Delta P}{t} = \frac{121,3 - 120}{3} \approx 43,3\%$ do imposto. As empresas pagam $\frac{\Delta P}{t} = \frac{120 - 118,3}{3} \approx 56,7\%$ de imposto.

(c)

$$\Delta EC = -A - B = -515,7$$

$$\Delta EP = -D - C = -679,3$$

$$\Delta IMP = \frac{A + D}{-B - C} = \frac{1180}{-10}$$



(a)

$$L_S = L_D$$

$$10W = 6000 - 10W$$

$$20W = 6000$$

$$W = 300$$

$$L = 3000$$

(b)

$$L_D = 6000 - 10 \cdot 400$$

$$L_D = 2000$$

$$L_S = 10 \cdot 400$$

$$L_S = 4000$$

$$\text{DESEMPREGO} = L_S - L_D = 2000$$

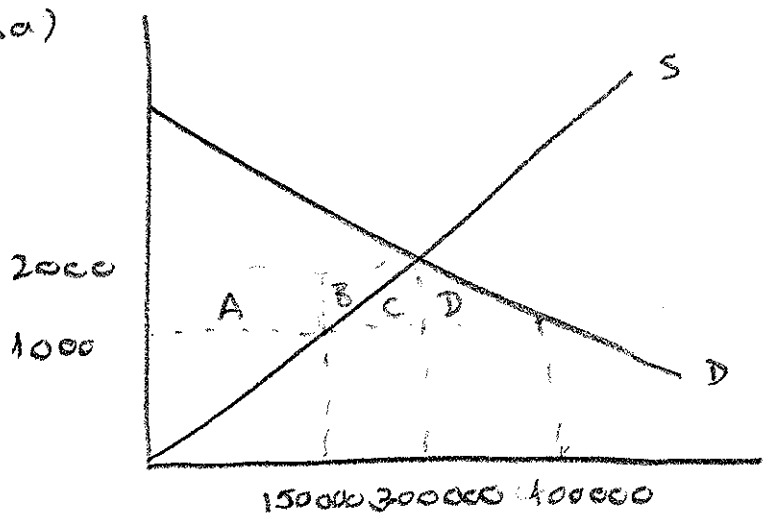
(c)

$$\Delta EC = A - B = 200000 - 50000 = 150000$$

$$\Delta EP = -A - C = -200000 - 50000 = -250000$$

$$\Delta ET = -100000$$

4 (a)



IMPORTAÇÃO

$Q_s = Q_D$

$150p = 500000 - 100p$

$250p = 500000$

$p = 2000$

$Q = 300000$

(b) Oferta doméstica = $1000 \cdot 150 = 150000$

Demanda Doméstica = $500000 - 100 \cdot 1000 = 400000$

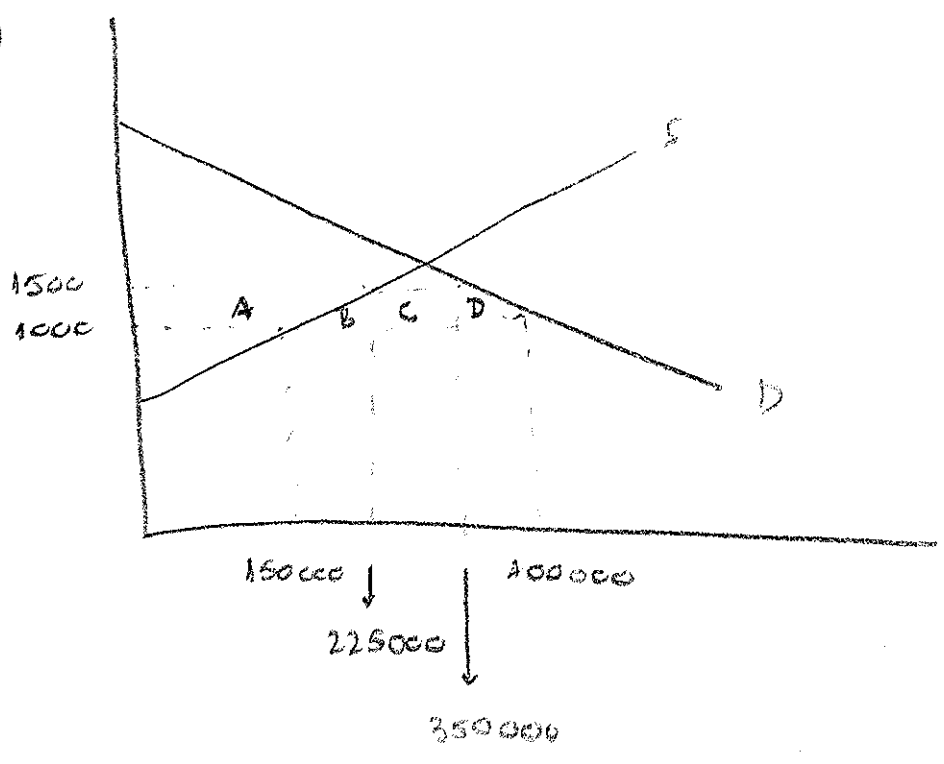
Importação = 250000

$\Delta EC = A + B + C + D \quad 350\,000\,000$

+ $\Delta EP = \underline{-A - B} \quad \underline{-225\,000\,000}$

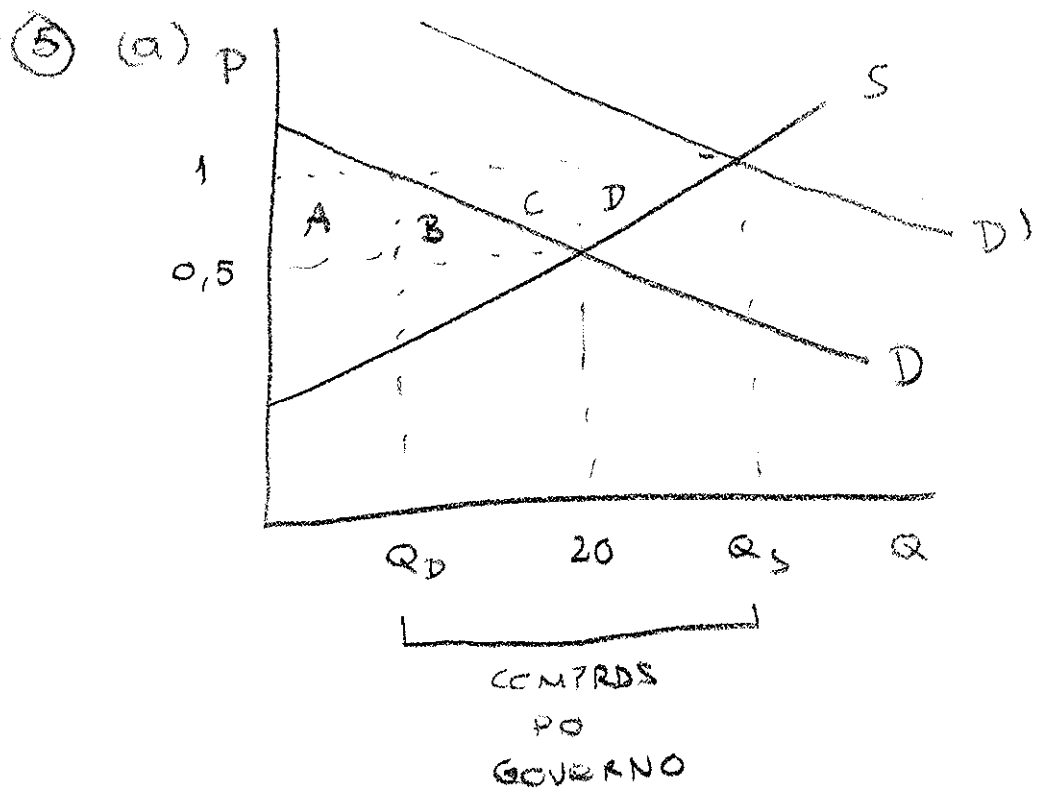
$\Delta ET = C + D \quad 125\,000\,000$

(c)



Serão demandadas 350.000 unidades, sendo 225.000 produzidas internamente (importação de 125.000 unidades).

$\Delta EC = -A - B - C - D$	- 127.500.000
+ $\Delta EP = A$	93.750.000
Imposto = C	62.500.000
<hr/>	
$\Delta ET = -B - D$	- 31.250.000



$$\Delta EC = -A - B < -A - B - C = -10$$

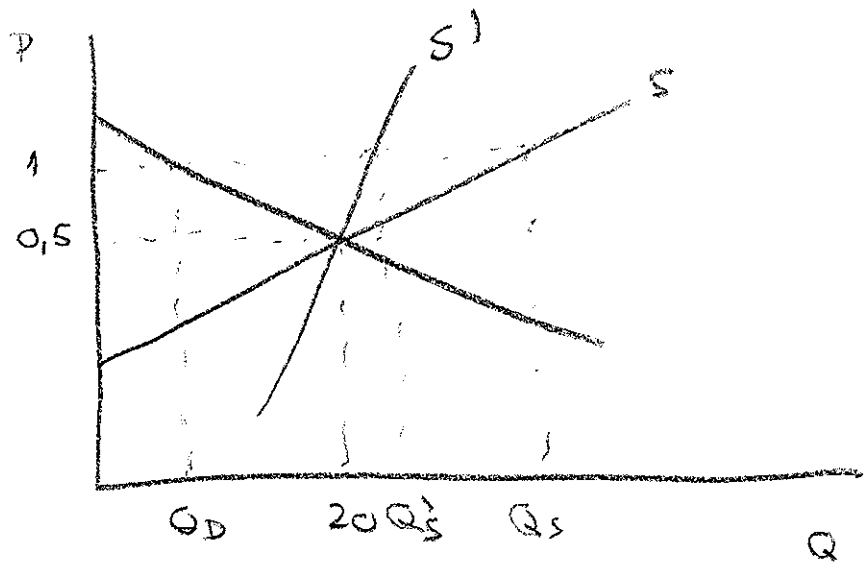
A perda para os consumidores será certamente inferior a R\$ 10 bilhões.

$$(b) \Delta EP = A + B + C + D > A + B + C = 10$$

O ganho para os produtores será certamente superior a R\$ 10 bilhões.

(c) O custo do governo é $1 \cdot (Q_S - Q_D)$. Caso o excesso de oferta seja superior a 10 bilhões de litros o custo do programa será superior a R\$ 10 bilhões.

Quanto mais elásticas os consumidores e as empresas, maior a possibilidade do excesso de oferta ser maior que 10 bilhões de litros.



Note que S' é mais inelástica que S . Nesse caso o excesso do oferta é menor. Exercício análogo pode ser feito com relação à demanda. Matematicamente:

$$Q_S - Q_D = E$$

$$\frac{\partial Q_S}{\partial P_S} dP_S - \frac{\partial Q_D}{\partial P_D} dP_D \cong dE$$

$$\epsilon_S \frac{Q}{P} dP - \epsilon_D \frac{Q}{P} dP \cong dE$$

$$dE \cong \frac{Q}{P} (\epsilon_S - \epsilon_D) dP$$

$P = 0,5$
 $Q = 20$
 $dP = 0,5$

$$dE > 10 \Leftrightarrow \frac{20}{0,5} \cdot 0,5 (\epsilon_S - \epsilon_D) > 10$$

$$\epsilon_S - \epsilon_D > \frac{1}{2}$$

O gasto do governo será superior a R\$ 10 bilhões se a soma das elasticidades for superior a 0,5.